

ESTATUTO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADES

Art.1º - A **FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA (FBG)** é uma associação sem fins lucrativos, de caráter científico e de âmbito nacional, com personalidade jurídica própria, fundada em 22 de outubro de 1949, com sede e foro na capital do estado de São Paulo, com endereço na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2391, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.470.603/0001-61 e no CCM da Prefeitura Municipal de São Paulo sob o nº 3.587.890-8.

Art.2º - A FBG é constituída pelos médicos, regularmente inscritos nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina, associados às Associações Federadas estaduais e do Distrito Federal, Capítulos, Associações Filiadas e Comitês, dedicados à Gastroenterologia.

Art.3º - A FBG se constitui no Departamento de Gastroenterologia da Associação Médica Brasileira (AMB), por força de convênio existente entre ambas, sendo filiada à Organização Panamericana de Gastroenterologia (OPGE) e à Organização Mundial de Gastroenterologia (WGO).

Art.4º - A FBG tem por finalidade:

- I. Promover, diretamente ou por meio de suas Federadas, o progresso da Gastroenterologia mediante ideias, opiniões e ações que visam ampliar e atualizar os conhecimentos de seus associados nesta especialidade médica;
- III. Apoiar seu ensino em níveis de graduação e de pós-graduação nos Cursos médicos brasileiros; Incentivar a pesquisa científica básica e de aplicação em sua área de atuação, fomentando padrões de qualidade técnica e científica;
- IV. Participar de questões relacionadas à Gastroenterologia em todos os níveis do país e da Sociedade Brasileira.

- V. Manter intercâmbio científico e associativo com entidades congêneres do Brasil e do exterior;
- VI. Conceder e expedir títulos de especialista em Gastroenterologia, na conformidade com normas próprias estabelecidas para essa finalidade, observados, ainda, os termos do convênio firmado com a Associação Médica Brasileira (AMB);
- VII. Conceder títulos honoríficos a personalidades ou a entidades que se destacaram em suas contribuições para o progresso da Gastroenterologia no Brasil;
- VIII. Zelar pela ética, eficiência técnica e sentido social do exercício profissional na Gastroenterologia.

CAPÍTULO II

DAS ASSOCIAÇÕES FEDERADAS

Art.5º - À data de aprovação deste Estatuto, a FBG é constituída pelas seguintes Associações Federadas, em ordem de suas respectivas datas de fundação.

- I. Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro (SGRJ)
- II. Sociedade de Gastroenterologia de São Paulo (SGSP)
- III. Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de Minas Gerais (SGNMG)
- IV. Sociedade Pernambucana de Gastroenterologia e Nutrição (SPGN)
- V. Sociedade Gaúcha de Gastroenterologia (SGG)
- VI. Sociedade de Gastroenterologia da Bahia (SBG)
- VII. Sociedade Paranaense de Gastroenterologia (SPG)
- VIII. Sociedade de Gastroenterologia da Paraíba (SGP)
- IX. Sociedade Goiana de Gastroenterologia (SGG)
- X. Associação Cearense de Gastroenterologia (SCG)
- XI. Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição do Pará (SGNP)
- XII. Sociedade de Gastroenterologia de Brasília (SGB)
- XIII. Sociedade Catarinense de Gastroenterologia (SCG)
- XIV. Sociedade de Gastroenterologia do Espírito Santo (SOGES)
- XV. Sociedade Amazonense de Gastroenterologia (SAGA)
- XVI. Sociedade de Gastroenterologia do Rio Grande do Norte (SGRN)
- XVII. Sociedade de Gastroenterologia do Piauí (SGP)
- XVIII. Sociedade Maranhense de Gastroenterologia (SOMAG)
- XIX. Sociedade Matogrossense de Gastroenterologia e Nutrição (SMGN)
- XX. Sociedade Sul Matogrossense de Gastroenterologia e Nutrição (SOSMAGA)
- XXI. Sociedade Alagoana de Gastroenterologia (SAG)
- XXII. Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de Sergipe (SGNS)
- XXIII. Sociedade de Gastroenterologia do Tocantins (SGTO)

Art. 6º- Qualquer Associação estadual de Gastroenterologia poderá solicitar vinculação à FBG, sendo para tal fim, condições indispensáveis:

- I. funcionamento legal e regular da Associação;
- II. inexistência, no estado, de Associação congênere filiada à FBG;
- III. A reunião de pelo menos 10 (dez) médicos interessados em Gastroenterologia de acordo com as diretrizes da FBG, dos quais, no mínimo 4 (quatro) deverão ter título de especialista em Gastroenterologia, outorgado pela AMB/FBG, os quais também deverão ser associados às associações médicas estaduais filiadas à AMB;
- IV. Parecer favorável do Conselho Deliberativo para funcionamento e eleição da sua Diretoria.

§ 1º- A FBG representará a Associação Filiada junto ao Departamento de Gastroenterologia da AMB.

§ 2º- A Associação Federada terá personalidade jurídica própria.

Art.7º - As Associações Federadas e a FBG deverão manter entrosamento, com vistas às suas participações conjuntas na realização de congressos e eventos regionais.

Art.8º - A vinculação será decidida em Assembleia Geral, ouvido o Conselho Deliberativo.

Art.9º - A desvinculação da Associação Federada, implicando na perda da representatividade junto ao Departamento de Gastroenterologia da AMB, será procedida da seguinte forma:

- I. A pedido da própria Federada;
- II. Por decisão da Assembleia Geral Ordinária, ouvido o Conselho Deliberativo, após comprovação fundamentada de irregularidades.

Art.10- Se nenhuma chapa se candidatar à eleição para ocupar cargos na Diretoria da Federada, a FBG poderá indicar um Delegado para a condução dos trabalhos até à regularidade da situação.

CAPÍTULO III

DOS CAPÍTULOS

Art.11 - No Estado sem condições de funcionar uma Associação Federada, poderá ser criado um Capítulo da FBG, à semelhança da Associação Federada, porém, sem personalidade jurídica, sendo-lhe vedado adquirir direitos e obrigações na esfera cível e trabalhista.

Parágrafo Único – Os requisitos para criação do Capítulo são os mesmos constantes no Art. 6º.

Art. 12 – Havendo interesse, a Associação Federada poderá tornar-se um Capítulo, após deliberação em Assembleia Geral.

Parágrafo Único – O retorno à condição de Federada poderá ocorrer a qualquer momento, após deliberação em Assembleia Geral.

CAPÍTULO IV

DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS e COMITÊS

Art.13 - As Associações Filiadas e Comitês, na qualidade de Grupos de Estudo da FBG, são órgãos consultivos e destinam-se a conjugar esforços para divulgar conhecimentos relativos à Gastroenterologia e respectivas áreas específicas.

Parágrafo Primeiro – O interesse na vinculação deverá ser formalizado à Diretoria da FBG, ouvido o Conselho Deliberativo, e aprovado em Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo- A Associação Filiada tem personalidade jurídica própria, podendo contrair direitos e obrigações na esfera cível e trabalhista, ao contrário do Comitê.

Parágrafo Terceiro - As Associações Filiadas e Comitês terão Diretoria própria cujos mandatos serão de 2 (dois) anos, coincidente com o da FBG.

Art. 14 - As Associações Filiadas e Comitês serão formados por sócios da FBG, por outros médicos de áreas afins e demais profissionais da área de saúde, associados às suas respectivas Sociedades e em pleno exercício das atividades associativas.

Art. 15 - Para que uma determinada Associação Filiada seja vinculada é necessário que exista há pelo menos 4(quatro) anos; tenha no mínimo 10 (dez) sócios da FBG, sendo 5 (cinco) deles Titulares, todos quites com a Tesouraria, e faça solicitação por escrito à Diretoria da FBG.

Art. 16 - A FBG e as Associações Filiadas devem divulgar, reciprocamente, por meio de seus próprios meios de comunicação, seus respectivos eventos e atividades.

Art. 17 - As Associações Filiadas devem apresentar relatórios bienais de suas atividades junto à FBG, 90 (noventa) dias antes do término da gestão da Diretoria em exercício.

Art. 18- À data de aprovação deste Estatuto as Associações e comitês filiadas, legalmente constituídas, são as seguintes:

- I. GEDIIB- Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil;
- II. NBEHPM – Núcleo Brasileiro para Estudo de Helicobacter Pylori e Microbiota;
- III. SBP – Sociedade Brasileira do Pâncreas;
- IV. SBMDN – Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia.

CAPÍTULO V

DOS ÓRGÃOS DA FBG

Art.19 - São órgãos da FBG:

- I. Assembleia Geral;
- II. Diretoria;
- III. Conselho Deliberativo;
- IV. Conselho Fiscal;
- V. Comissões Permanentes e Comissões Provisórias
- VI. FAPEGE - Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Gastroenterologia.

SEÇÃO I

Da Assembleia Geral

Art.20 - A Assembleia Geral da FBG, constituída pelos sócios das Associações Federadas e Capítulos, é o órgão máximo da entidade, com poderes para julgar, resolver e decidir, nos limites da lei, sobre todos os assuntos, questões e atos da entidade, das federadas ou de seus associados, competindo-lhe, ainda, dar solução a omissões deste Estatuto.

Art.21 - Na Assembleia Geral, quer ordinária quer extraordinária, só terão direito a voto os sócios titulares quites com suas obrigações sociais.

§ 1º - A convocação para a Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, será feita mediante edital encaminhado via postal ou correio eletrônico, com aviso de entrega ou recebimento com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e conterá a ordem do dia expressa.

§ 2º- A Assembleia Geral ordinária reunir-se-á anualmente por ocasião das Semanas Brasileiras do Aparelho Digestivo (SBAD) para apreciar relatório anual da Diretoria; discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.

Art.22 - A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, com a maioria dos associados, assim considerada a metade mais 1 (hum) em pleno gozo de seus direitos, e, em segunda convocação, após 30 (trinta) minutos da primeira, com qualquer número de associados, em pleno gozo de seus direitos.

Art.23 - São de competência exclusiva dos sócios titulares, quando reunidos em Assembleia Geral:

I) Aprovar o Relatório da Diretoria;

II) Aprovar o parecer do Conselho Fiscal;

III) Referendar o resultado do processo eleitoral;

IV) Diplomar a nova Diretoria cujo mandato se iniciará a partir de 1º de janeiro do ano subsequente;

V) Discutir e votar reforma do estatuto;

VI) Julgar e decidir, em final instância, a respeito de petições e/ou recursos interpostos por federadas ou sócios;

VII) Deliberar, em final instância e nos limites estatutários, sobre todas as questões que lhe venham a ser submetidas;

VIII) Destituir os Administradores, garantindo o direito de defesa, após decisão final.

§ 1º As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pelo voto majoritário dos associados, salvo aquelas a que se referem os incisos V e VIII que deverão se tomadas em Assembleia especialmente convocada para esse fim, pelo voto concorde de 2/3 dos presentes.

§ 2º - É garantido a 1/5 (um quinto) dos associados titulares quites ou à Diretoria o direito de promover a Assembleia Geral Extraordinária, por meio de seu Presidente.

Art.24 - No início dos trabalhos da Assembleia Geral serão escolhidos, por votação entre os presentes, os respectivos Presidente e Secretário.

Art.25 - A Assembleia Geral, quando necessário ou conveniente, poderá declarar-se, por iniciativa de seu Presidente, em sessão permanente, caso em que o seu transcurso não ficará limitado ao dia para o qual foi convocada, podendo estender-se pelo dia ou dias imediatamente subsequentes.

Art.26 - De cada uma das Assembleias Gerais será lavrada, em livro próprio, pelo Secretário da reunião, ata circunstanciada, a qual, depois de lida, deverá ser submetida à consideração dos presentes, tornando-se, uma vez aprovada, inquestionável a sua fidelidade ao acontecido.

Art.27 - A votação, em Assembleia Geral, poderá ser procedida pelas seguintes formas:

- I. aclamação
- II. voto nominal
- III. voto secreto

Parágrafo Único: O voto por procuração não será admitido na Assembleia Geral.

Art.28 - A questão regimental sobre a forma de votação será decidida pelo Presidente da Assembleia, salvo deliberação contrária pelos presentes.

SEÇÃO II

Da Diretoria

Art.29 - A Diretoria é constituída de:

- I) Presidente;
- II) Vice-Presidente;
- III) Secretário Geral;

IV)1º Secretário;

V)Diretor Financeiro;

VI)1º Tesoureiro;

VII)Coordenador do FAPEGE - Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Gastroenterologia;

VIII)Presidente eleito para o mandato seguinte.

Art.30- Poderá se candidatar à Diretoria da FBG qualquer sócio titular com no mínimo 5 (cinco) anos de filiação, quite com suas anuidades junto à FBG, AMB e CRM, devendo protocolar a candidatura da Chapa na sede da FBG até quatro meses antes do início da SBAD, em conformidade com o Regimento Eleitoral.

§ 1º: O processo eleitoral será conduzido por Comissão Permanente, nos termos do Regimento Eleitoral;

§ 2º: A votação será eletrônica, mediante voto secreto, cujo processo se iniciará antes da SBAD e nela será finalizado, em conformidade com o Regimento Eleitoral.

§ 3º: O resultado da eleição será comunicado na Assembleia Geral, durante a SBAD.

Art.31 - O mandato da Diretoria terá duração bienal, iniciando-se no dia 1º de janeiro do ano seguinte à sua diplomação, sendo vedada a recondução e reeleição ao mesmo cargo, por 2 (duas) gestões subseqüentes.

Parágrafo Único – O Secretário Geral deverá residir na cidade sede da entidade.

Art.32 - São atribuições do Presidente:

- I. Representar a FBG em juízo ou fora dele;
- II. Presidir as reuniões do Conselho Deliberativo;
- III. Convocar reuniões ordinárias e extraordinárias da Assembleia Geral e do Conselho Deliberativo;
- IV. Apresentar aos Conselheiros o relatório da Diretoria, encaminhando juntamente com a convocação.
- V. Presidir as reuniões da Diretoria;
- VI. Assinar em conjunto com o Secretário Geral, os títulos de especialista;
- VII. Assinar, juntamente com o Secretário Geral ou o Diretor financeiro, documentos da vida social, científica e econômico-financeira da FBG;
- VIII. Administrar o patrimônio da FBG;

- IX. Presidir a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (SBAD) de acordo com o Regimento próprio e outras reuniões oficiais da FBG;
- X. Em nome da Diretoria designar os membros das Comissões Permanentes e Provisórias e indicar os editores das publicações oficiais da FBG;
- XI. Criar comissões temporárias para matérias não previstas no estatuto;
- XII. Cumprir e fazer cumprir este estatuto;

Art.33 - São atribuições do Vice-Presidente:

- I. Substituir o Presidente nas suas faltas ou impedimentos e auxiliá-lo em suas atividades e atribuições.

Art.34- São atribuições do Secretário Geral:

- I. Orientar as atividades administrativas da sede da FBG, de acordo com as decisões da Diretoria;
- II. Assinar com o Presidente todos os documentos da vida social e científica.
- III. Lavrar as atas das reuniões da Diretoria e do Conselho Deliberativo em conjunto ou separadamente com o 1º Secretário;
- IV. Encaminhar às Sociedades Federadas cópia das resoluções da Assembleia Geral, bem como um boletim informativo periódico, com todas as notícias, medidas e resoluções da Diretoria naquele período;
- V. Ter sob sua guarda e responsabilidade todos os bens da sede, assim como os documentos da atividade científica e social da FBG;
- VI. Substituir o Vice-Presidente nas suas faltas e impedimentos.

Art.35 - São atribuições do 1º Secretário:

- I. Substituir o Secretário Geral em suas faltas e impedimentos e auxiliá-lo em suas atividades e atribuições;
- II. Lavrar as atas em conjunto ou separadamente com o Secretário Geral.

Art.36 - São atribuições do Diretor Financeiro:

- I. Orientar as atividades da Tesouraria, de acordo com as decisões da Diretoria;
- II. Manter sob seu controle as finanças da FBG;
- III. Assinar com o Presidente documentos da vida econômico-financeira da FBG;
- IV. Zelar pela arrecadação das rendas da FBG junto às Sociedades Federadas

- V. Fazer o relatório anual das atividades econômico-financeiras da FBG que, depois de aprovado pelo Presidente, será submetido à apreciação do Conselho Fiscal e a aprovação da Assembleia Geral;
- VI. Propor ao Conselho Deliberativo o valor da contribuição anual dos sócios, para apreciação e aprovação.

Art.37 - São atribuições do 1º Tesoureiro:

I.Substituir o Diretor Financeiro em suas faltas e impedimentos e auxiliá-lo em suas atividades e atribuições.

Art.38 – São atribuições do Coordenador do FAPEGE:

- I. Estimular a atualização, o aperfeiçoamento e a pesquisa científica em Gastroenterologia no Brasil;
- II. Coordenar os trabalhos da Comissão do FAPEGE, em conformidade com o Regimento Interno;
- III. Criar setor para realização de eventos, de acordo com o interesse.

Art.39 – São Atribuições do Presidente Eleito:

- I. Participar das reuniões e atividades da Diretoria.

SEÇÃO III

Do Conselho Deliberativo

Art.40 - O Conselho Deliberativo é constituído pelo Presidente da FBG em exercício e respectiva Diretoria, pelos Presidentes das Associações Federadas, Capítulos, Associações Filiadas e Comitês, e pelos três últimos Presidentes da FBG.

Art.41 - São atribuições do Conselho Deliberativo:

- I. Aprovar em primeira instância, o relatório da Diretoria, das Comissões Permanentes e Provisórias e do Conselho Fiscal;
- II. Designar o conferencista nacional da próxima SBAD;
- III. Apreciar os pedidos de filiação de novas Associações Federadas, Filiadas Capítulos e Comitês e de desvinculação;

- IV. Apreciar qualquer matéria encaminhada pela Diretoria;
- V. Apreciar recursos contra atos de qualquer órgão;
- VI. Referendar o Regimento de Comissões Permanentes;
- VII. Indicar os nomes dos membros irão compor o Conselho Fiscal;
- VIII. Definir o valor da anuidade dos sócios, ouvido o Diretor Financeiro;
- IX. Referendar Estatutos e Regimentos das Associações e Capítulos.

SEÇÃO IV

Do Conselho Fiscal

Art.42 - O Conselho Fiscal será constituído por três membros efetivos e igual número de suplentes eleitos pelo Conselho Deliberativo, os quais, entre si, escolherão o seu Presidente.

Art.43 - São atribuições do Conselho Fiscal:

- I. Apreciar e julgar o balanço contábil da FBG, encaminhando o seu parecer à Assembleia Geral;
- II. Analisar as contas e dar parecer sobre administração financeira da FBG, sob apreciação do Conselho Deliberativo e aprovação da Assembleia Geral.

Parágrafo Único: O Conselho Fiscal poderá, se julgar necessário, solicitar Assessoria Contábil para análise do balanço anual da FBG e demonstração de resultados.

SEÇÃO V

Das Comissões Permanentes e Provisórias

Art.44 - A FBG terá as seguintes Comissões Permanentes:

- I. Comissão do FAPEGE;
- II. Comissão de Ensino e Treinamento;
- III. Comissão de Estatuto e Eleitoral;
- IV. Comissão de Ética e Defesa Profissional;
- V. Comissão do Jovem Gastro;
- VI. Comissão de Título de Especialista.

Art.45 - A Diretoria da FBG poderá constituir Comissões Provisórias para desenvolvimento de atividades emergentes, diversas das Comissões Permanentes.

Art.46 –A Diretoria da FBG indicará os membros e respectivos Presidentes das Comissões Permanentes e Provisórias.

Parágrafo Único – As Comissões Permanentes e Provisórias serão compostas por 6 (seis) membros, com mandato de 2 (dois) anos, salvo disposição contrária.

Art.47 – Cabe à Comissão do FAPEGE:

- I. Estimular a atualização, o aperfeiçoamento e a pesquisa científica em Gastroenterologia no Brasil e a promover, junto ao público, a divulgação de aspectos relevantes das doenças do aparelho digestivo, nos termos do Regimento Interno;
- II. Opinar sobre a realização de eventos regionais de caráter científico e social, organizados pelas Associações Federadas e Capítulos, independentemente dos Congressos Regionais;
- III. Definir sobre a participação das Associações Filiadas ou Comitês na SBAD e também indicar quais outras entidades associativas relacionadas à Gastroenterologia serão convidadas a participar do evento.

Art.48 -Cabe à Comissão de Ensino e Treinamento:

- I. Estimular a formação do médico em treinamento em gastroenterologia, quer através de cursos, jornadas e eventos em geral, quer através do credenciamento e aperfeiçoamento de serviços de gastroenterologia.
- II. Criar Selo de qualidade para os cursos de Pós Graduação em Gastroenterologia.

Parágrafo Único – A Comissão terá mandato de 4 (quatro) anos. A cada novo mandato de Diretoria da FBG, metade dos membros serão renovados, sendo mantidos os 3 (três) últimos empossados.

Art.49 -A Comissão de Estatuto e Eleitoral será responsável pela apresentação das alterações e mudanças do Estatuto da FBG e pela coordenação e acompanhamento do processo eleitoral para a escolha da Diretoria, segundo as normas específicas.

Art.50- Cabe à Comissão de Ética e Defesa Profissional zelar pelo cumprimento das normas éticas e do Código de Ética Médica, no âmbito da FBG.

Art.51 -Cabe à Comissão do Jovem Gastro dar cumprimento ao Programa Jovem Gastro - PJG cujo objetivo principal é promover a consciência associativa do jovem, além de fornecer instrumentos para a sua formação profissional, nos termos do respectivo Regulamento.

Art.52- Cabe à Comissão de Título de Especialista realizar a prova para concessão de títulos de especialista (TEG), segundo Edital por ela elaborado sob aprovação da AMB.

Parágrafo Único – A Comissão será constituída por seis membros titulares, com mandato de quatro anos. A cada novo mandato de Diretoria da FBG, metade dos membros serão renovados, sendo mantidos os 3 (três) últimos empossados.

Art.53 –As Comissões Permanentes terão as funções detalhadas em Regimento próprio, referendado pelo Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO VI DOS SÓCIOS E MEMBROS

SEÇÃO I Das Categorias dos Sócios

Art.54 - O quadro social da FBG é constituído pelos sócios admitidos pelas Associações Federadas, Capítulos e pela própria FBG, quando provindos de estados que não tenham representação, estratifica-se nas seguintes categorias:

- I. Sócio Efetivo;
- II. Sócio Titular;
- III. Jovem Gastro;
- IV. Sócio Internacional.

Art.55- A admissão ocorre conforme os seguintes critérios:

- I. Sócio Efetivo:

- a) Preenchimento de requerimento;
- b) Estar regularmente inscrito no CRM;
- c) Comprovação do exercício profissional na gastroenterologia por no mínimo 1 (um) ano, mediante declaração do Serviço;
- d) Ser sócio de Federada da AMB no seu estado.

II. Sócio Titular:

- a) Preencher os requisitos para Sócio Efetivo;
- b) Ter Título de Especialista em Gastroenterologia (TEG) da AMB/FBG.

III. Jovem Gastro:

- a) Estar regularmente inscrito no CRM;
- b) Ter até 6 (seis) anos de conclusão em medicina;
- c) Ser residente ou pós-graduando nas áreas de gastroenterologia clínica ou cirúrgica; hepatologia; endoscopia digestiva ou em clínica médica;

IV. Internacional:

- a) Preencher o requerimento;
- b) Estar regularmente inscrito como médico no país/estado onde atua;
- c) Comprovar atuação em gastroenterologia;
- d) Apresentar documentos com tradução juramentada em português.

Art.56 - São direitos dos sócios Efetivos:

- I. Tomar parte nos trabalhos regulares, associativos e científicos da entidade;
- II. Receber as publicações feitas pela entidade;
- III. Nas Assembleias Gerais ter direito a voz, mas não a voto.
- IV. Estar isento da anuidade da FBG e taxas de inscrição em Congressos e em cursos pré-congressos promovidos pela FBG após completarem 70 anos de idade e o mínimo de 5 (cinco) anos de filiação.

Art.57 - São deveres dos sócios Efetivos:

- I. Respeitar e fazer com que sejam respeitados o Estatuto e demais diplomas legais da entidade e, também, seus poderes constituídos;
- II. Saldar pontualmente a anuidade;

Art.58- São direitos dos sócios Titulares:

- I. Tomar parte nos trabalhos regulares, associativos e científicos da entidade;
- II. Votar e ser votado nas Assembleias Gerais;
- III. Receber as publicações feitas pela entidade.
- IV. Estar isento da anuidade da FBG e taxas de inscrição em Congressos e em cursos pré-congressos promovidos pela FBG após completarem 70 anos de idade e o mínimo de 5 (cinco) anos de filiação;
- V. Desempenhar os cargos ou funções para os quais foram eleitos ou designados.

Art.59 - São deveres dos sócios Titulares:

- I. Respeitar e fazer com que sejam respeitados o Estatuto e demais diplomas legais da entidade e também, os seus poderes constituídos;
- II. Votar nas Assembleias Gerais, estando em dia com sua anuidade junto à FBG;
- III. Saldar pontualmente a anuidade.

Art. 60- São Direitos do Jovem Gastro:

- I. Permanecer na categoria durante 4 (quatro) anos, contados da data da graduação em medicina, prorrogáveis por mais 2 (dois), desde que comprovada a inscrição e permanência em residência médica ou pós-graduação em gastroenterologia ou área de atuação;
- II. Demais direitos inseridos no Regulamento Jovem Gastro;
- III. Receber publicações da FBG.

Parágrafo Único: Os casos omissos serão avaliados pela Diretoria e Comissão do Jovem Gastro.

Art. 61- São deveres do Jovem Gastro:

- I. Respeitar e fazer com que sejam respeitados o Estatuto e demais diplomas legais da entidade e também, os seus poderes constituídos;
- II. Saldar pontualmente a anuidade.

§ 1º- Após os períodos acima mencionados, o Jovem Gastro passará à categoria de Sócio Efetivo ou Titular caso seja aprovado na prova de Título de Especialista da FBG/AMB.

§ 2º- Os casos omissos serão avaliados pela Diretoria.

Art.62 – São direitos do Sócio Internacional:

- I. Tomar parte nos trabalhos científicos da entidade;
- II. Ter acesso às publicações eletrônicas;
- III. Estar isento da anuidade e taxas de inscrição em Congressos e em cursos pré-congressos promovidos pela FBG após completarem 70 anos de idade e o mínimo de 5 (cinco) anos de filiação.

Art.63 – São deveres do Sócio Internacional:

- I. Respeitar o Estatuto e demais diplomas legais da entidade e também, os seus poderes constituídos;
- II. Salvar pontualmente a anuidade.

Parágrafo Único – Os casos omissos serão avaliados pela Diretoria.

Art.64- O Associado poderá solicitar afastamento temporário da FBG, mediante justificativa por escrito dirigida à Federada, nas seguintes circunstâncias:

- a) Em caso de doença incapacitante ao exercício profissional;
- b) Quando deixar de exercer a profissão de médico;
- c) Quando permanecer 1 (um) ou mais anos em país estrangeiro.

§ 1º - Uma vez cessada a causa do afastamento e, havendo interesse em retornar aos quadros da FBG, nova solicitação deverá ser encaminhada à Associação Federada.

§ 2º - O associado poderá desligar-se do quadro associativo mediante formalização da decisão, por escrito, dirigida à sua Associação Federada. Nos Estados onde não existir representação local da FBG, a decisão deverá ser encaminhada diretamente à FBG.

Art.65- Para o exercício de cargos junto aos órgãos da FBG somente são elegíveis os sócios titulares quites com suas obrigações.

Art.66- Os Associados da FBG serão passíveis de punições por conduta em desacordo com o Estatuto FBG, mediante decisão da Diretoria.

§ 1º - O processo de apuração será conduzido pela Comissão de Ética e Defesa Profissional, respeitado o amplo direito de defesa.

§ 2º- Eventuais penalidades serão aplicadas pela Diretoria da FBG, de acordo com a gravidade do fato apurado.

§ 3º-As penalidades são:

- I. Advertência;
- II. Suspensão dos direitos associativos;
- III. Exclusão.

§ 4º- Da decisão caberá recurso.

Art.67 – A falta de pagamento da anuidade por 1 (ano) implicará na suspensão do associado e respectivos direitos. Após 3 (anos), o associado poderá ser excluído do quadro associativo, mediante decisão de Diretoria.

SEÇÃO II

Dos Sócios Honorários e Beneméritos

Art.68 - Em homenagem a pessoas ou entidades em reconhecimento às suas contribuições à Gastroenterologia ou à FBG, por indicação de qualquer associado titular, após apreciação da Diretoria e do Conselho Deliberativo e aprovação em Assembleia Geral, poderão ser conferidas as seguintes distinções:

I) Sócio Honorário - aquela personalidade, sócia ou não das Associações Federadas, que por mérito didático ou científico comprovado, ou por notável desempenho, tenha contribuído de modo significativo para a eficiência da FBG e progresso da Gastroenterologia.

II) Sócio ou Entidade Benemérita - àquela pessoa ou entidade que tenha contribuído significativamente com o patrimônio científico, material ou cultural da Gastroenterologia brasileira.

§ 1º - A pessoa ou entidade agraciadas serão homenageadas durante a SBAD.

§ 2º - Os Sócios Honorários e Beneméritos estarão isentos de anuidades.

CAPÍTULO VII

SEMANA BRASILEIRA DO APARELHO DIGESTIVO

Art.69 - Como seu evento maior, a FBG, com a intermediação de uma de suas Federadas, realizará, anualmente, o Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, inserido em um evento que reúne especialidades afins e denominado Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (SBAD).

§ 1º - A finalidade da SBAD é atualizar os sócios acerca dos progressos havidos na Gastroenterologia, rever e consolidar conhecimentos e de oferecer a oportunidade para a apresentação de trabalhos científicos, sob forma de fórum de pesquisas, temas livres e pôsteres, relacionados à Gastroenterologia.

§ 2º - A SBAD terá sua presidência alternada entre o presidente da FBG em anos pares e o presidente da SOBED, em anos ímpares.

§ 3º - A realização de congressos regionais de caráter científico e social, organizados pelas respectivas Associações Federadas e Capítulos serão mantidos.

§ 4º - A SBAD será realizada sob a coordenação de uma Comissão Organizadora, de acordo com o respectivo Regimento, anualmente revisto, que deverá conter regras sobre os seguintes aspectos:

- a) Postulação à cidade sede que abrigará o evento;
- b) Requisitos para a escolha da cidade;
- c) Visitas técnicas para avaliação da infraestrutura local;

d) Prestação de contas.

Art.70- Em comum acordo entre as Diretorias das entidades organizadoras, poderá haver um adiantamento financeiro para as despesas iniciais da SBAD.

ART. 71- Os membros das Associações Federadas somente poderão participar do Programa Científico Oficial se estiverem quites com as respectivas obrigações sociais.

Parágrafo Único - As normas do Regimento Interno da SBAD não podem conflitar com o Estatuto das Sociedades realizadoras do Evento.

CAPÍTULO VIII

DAS FINANÇAS E PATRIMÔNIO

Art. 72 - O patrimônio social da FBG será constituído pelas receitas previstas neste Estatuto, bem como pelos os bens móveis e imóveis, contribuições, donativos, subvenções, legados ou quaisquer outras rendas eventuais.

Art. 73 - A receita financeira da FBG será proveniente de:

- I. Contribuições das Associações Federadas, Associações Filiadas e Capítulos;
- II. Eventuais saldos financeiros da SBAD, dos quais 10 % (dez) da quota líquida da FBG, rateadas as despesas, serão repassados à Federada que sediou o evento;
- III. Rendas de bens imóveis e aplicações financeiras;
- IV. Donativos, legados e subvenções de qualquer espécie;
- V. Outras rendas.

Art. 74- A FBG poderá fazer aplicações financeiras em instituições bancárias de rendas e saldos eventuais com o objetivo de aumentar os seus recursos.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 75 - Os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria não respondem individual ou solidariamente pelas obrigações contraídas pela FBG.

Art. 76 - Os Associados não respondem pelas obrigações sociais da FBG.

Art. 77 - A FBG tem período de duração indeterminado.

§ 1º - A FBG somente poderá ser extinta por deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária, convocada especialmente para esse fim, onde estejam presentes, no mínimo 2/3 (dois terços) de seus associados com direito a voto e que a proposta seja aprovada por quórum qualificado de 2/3 (dois terços) dos votantes.

§ 2º - Extinta a FBG, o seu remanescente acervo de bens e valores, se houver, será destinado, na conformidade da lei, a instituição nacional congênere.

Art. 78 - À FBG são vedadas manifestações de caráter político-partidário, religioso ou quaisquer outras que importem em dissensões ideológicas entre seus membros.

Art. 79 - As Associações Federadas e deverão adaptar seus Estatutos com este da FBG, no prazo máximo de até 2 (dois) anos após seu registro.

Art. 80 - Este Estatuto entrará em vigor após aprovação pela Assembleia Geral e respectivo registro no Cartório de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, revogando-se, na íntegra, as disposições do Estatuto e Regimento anteriores.

São Paulo, 13 novembro de 2017.

Dr. Flávio Quilici

Presidente da FBG

Dra. Adriana C. Turri Joubert

Advogada - OAB/SP 81.270

